

Índios fazem técnicos de reféns no MS

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA
Especial para o Estado

CAMPO GRANDE - Dez técnicos do Programa Pantanal que trabalham no Mato Grosso do Sul ficaram ontem sob forte tensão como reféns dos índios terenas, na Aldeia Buriti,

município de Sidrolândia, que fica a 80 quilômetros de Campo Grande. Mais de uma centena de indígenas pintados para a guerra trancaram os trabalhadores em uma oca, visando forçar negociação de parte de US\$ 4,7 milhões que serão distribuídos entre as aldeias do Estado. As vítimas estavam há dois dias discutindo com os índios os investimentos naquela área.

O cacique, identificado como Gabriel, disse que os índios decidiram retê-los, por-

que não teriam participação na verba.

Segundo informações colhidas no posto da Fundação Nacional do Índio (Funai), na aldeia Buriti, os reféns foram presos exatamente ao meio-dia. O chefe do posto, Jorge Antônio, disse que os indígenas se mostravam dispostos a enfrentar qualquer situação, até que a questão chegasse a uma solução.

Por volta das 21 horas, o coordenador do Programa Pantanal no Mato Grosso do Sul, Sérgio Leal, conseguiu a

libertação do grupo de técnicos, esclarecendo que a aldeia está incluída na ajuda financeira.

O programa é financiado pelo Banco Mundial, num total de US\$ 400 milhões a serem aplicados no Pantanal de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Setenta por cento dos US\$ 4,7 milhões serão aplicados em projetos de apoio à sustentação da economia nas aldeias e os outros 30% na recuperação de indígenas nas áreas degradadas.

QUESTÃO INDÍGENA

Class.	1000000000
Data	24/5/2000
Fonte	ISSP (General)
Pg	115
Class.	1000000000

Documentação